

IKUAMA ELEICOES

30-nov-18

Nº 2



NAÇÕES UNIDAS
GUINÉ - BISSAU



- + 80 % de eleitores recenseados
- + Quanto dinheiro existe no fundo para as eleições?
- + Qual o apoio das Nações Unidas às eleições?
- + Como está a decorrer o recenseamento em Bubaque — Reportagem

Recenseamento até 5 de dezembro

Prorrogado a 19 de novembro pelo Governo, o registo do eleitor terminará no dia 5 de dezembro. O processo continua assim em todo o país e na diáspora. A 26 de novembro, "o número de 700.000 registados já foi ultrapassado", divulgou o Ministro da Presidência encarregado do Conselho de Ministros. Agnelo Regala presenciava a cerimónia de entrega de 50 novos kits de recenseamento ao Gabinete Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral (GTAPE) pelo Governo de Timor Leste, em relação aos quais, ele dizia: "Os apoios que são feitos de coração são sempre positivos e vão levar à conclusão do processo de recenseamento eleitoral à breve trecho". O número total de eleitores estimado pelo Instituto Nacional de estatística é de cerca de 886, 000.

No dia 15 de novembro, o Presidente José Mário Vaz afirmava que só marcaria uma nova data para as eleições legislativas assim que todos os guineenses com idades a partir dos 18 anos, dentro e fora do país, estivessem recenseados. Ele fez este anúncio aos jornalistas no aeroporto internacional de Bissau, após uma visita de 24 horas à Nigéria, onde se avistou com o líder daquele país, Muhammadu Buhari, que é também Presidente em exercício da Comunidade Económica de Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Assistência da ONU às Eleições na Guiné-Bissau

Na Resolução 2404 de 28 de fevereiro, o Conselho de Segurança da ONU pede ao Escritório Integrado para a Consolidação da Paz na Guiné-Bissau (UNIOGBIS) para "apoiar, através de bons ofícios, o processo eleitoral para garantir eleições legislativas inclusivas, livres e credíveis em 2018 dentro do prazo legalmente mandado;". Além dos bons ofícios do Representante e da equipa de assuntos políticos, o UNIOGBIS em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que tem o mandato de assistência técnica eleitoral e financeira, formaram uma equipa integrada de apoio ao processo eleitoral. A equipa desenhou o projeto assinado em abril, gere o fundo financeiro para o apoio as eleições e dá assistência técnica aos órgãos nacionais responsáveis pelo processo—o Gabinete Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral (GTAPE) e a Comissão nacional de Eleições (CNE).

Continuação de recenseamento no país e na diáspora



Região de Bolama-Bijagó, setor de Bubaque, círculo eleitoral N°11. Ikuma Eleições visitou uma das brigadas onde decorria o processo de recenseamento em Bubaque. O presidente de uma das brigadas de registo eleitoral, **Wiliam Gomes**, informou que até no dia 23 de novembro, "o processo decorria de forma normal". Ele contou que o setor de Bubaque possuía três brigadas, que lidavam com apenas dois kits eleitorais, no início do processo, mas, depois, teve o reforço com mais um kit, perfazendo ao todo, agora, três kits à disposição. Wiliam Gomes adiantou que, a sua brigada, composta por quatro pessoas, já tinha recenseado mais de 700 potenciais eleitores. Finalmente, **Ikuma Eleições** abordou Paulo P. Aratam, o qual, por se ter recenseado, deu mostras de muita satisfação, ao ponto de apelar a população da ilha a fazer como ele fez. De acordo com a divisão administrativa em círculos eleitorais, a região de Bolama-Bijagós é composta dos setores administrativos de Bolama, Bubaque, Caravela e Onu, e elegem três deputados. Bubaque com uma área de 48 km², habitada por pouco menos de 8.000 pessoas, e distada a 80km da capital, Bissau.

Recentemente, na diáspora, uma missão de supervisão do recenseamento liderada pelo Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), estava em Portugal e na França. José Pedro Sambu, disse que os trabalhos de recolocação eleitoral na diáspora estão a decorrer com total normalidade e bem organizado, diz o comunicado de imprensa da instituição emitido em 15 de novembro. Nenhum dado foi divulgado. Por sua vez, os responsáveis da CNE que estavam no Senegal, na Gâmbia e na Guiné-Conacri para o mesmo efeito de supervisão do recenseamento.



Os nove Conselheiros Eleitorais Regionais (CERs), recentemente selecionados, começaram a trabalhar no dia 19 de novembro. Antes de sua instalação nas regiões, tiveram reuniões de briefing no UNIO-GBIS e PNUD, as duas entidades que os recrutaram. Os CERs também tiveram uma reunião de briefing com a CNE, em que a Lei Eleitoral, o registo do eleitor e o cronograma eleitoral foram discutidos. O presidente da CNE lhes disse que tinham uma responsabilidade importante, e que não devem impôr seus conselhos, mas trabalhar de forma colaborativa com os presidentes regionais.

Durante a última semana, a Seção da UNPOL visitou a Comissão Regional de Eleições (CRE) em Bafatá, com o objetivo de monitorar o processo de recenseamento e orientar a Polícia de Ordem Pública (POP), sobre como fornecer a segurança através do exercício de registo de eleitores na Região de Bafatá. De acordo com o delegado regional da GTAPE, Sra. Seinaabu, na região de Bafatá já haviam sido recenseados 30.000 pessoas num total estimado de 34.000 eleitores.

Por sua vez, a Seção de Direitos Humanos, em articulação com o PNUD, GTAPE e CNE, realizou um workshop sobre os direitos humanos nos processos eleitorais, à pedido da Federação das Associações de Pessoas Portadoras de Deficiência (FAPD-GB). Os 30 participantes (incluindo 15 mulheres) destacaram a necessidade de tornar o processo eleitoral mais inclusivo para as pessoas portadoras de deficiências.



Fundo disponibilizado para eleições

O Cesto de Fundo gerido pelo PNUD continuou a apoiar financeira e tecnicamente o GTAPE e a CNE. O estatuto de promessas e contribuições para o fundo do custo do PNUD, de apoio ao ciclo eleitoral da Guiné-Bissau (2018-2019), é o seguinte:

- Guiné-Bissau – 1,8 milhões de dólares (desembolsados)
- CEDEAO – 1 milhão de dólares (desembolsados)
- União Europeia – 2,5 milhões de euros (EUA \$2.900.000; desembolsados)
- Guiné-Equatorial - 230.000 dólares (aguarda-se assinatura do acordo de contribuição)
- Itália – 116.000 dólares (desembolsados)
- Japão – 1 milhão de dólares (prêmio aprovado)
- UEMOA – 1 milhão de dólares (desembolsados)
- EUA – 200.000 dólares (desembolsados)
- Angola – 1 milhão de dólares (desembolsados)
- UNDP - 200.000 dólares (desembolsados)

Fora do Cesto de Fundo, a Nigéria forneceu 205 kits de registo biométrico de eleitores ao Governo da Guiné-Bissau. Portugal fará uma contribuição em espécies de aproximadamente 1 milhão de euros, os quais deverão incluir a produção e o transporte do papel. Timor-Leste comprometeu uma contribuição de 472.302 dólares para reparação e aquisição de equipamentos eleitorais, 222.302 dólares para apoio ao processo de registo eleitoral bem como 125.000 dólares para o processo de eleição.